

**Comissão Eventual de Inquérito Parlamentar à Atuação do XXI
Governo Constitucional no que se Relaciona com a Nomeação e a
Demissão da Administração do Dr. António Domingues**

1.^a Reunião
(14 de março de 2017)

SUMÁRIO

Às 16 horas e 5 minutos o Presidente da Assembleia da República (Ferro Rodrigues) deu entrada na sala, acompanhado pelo Secretário-Geral, pela Chefe de Gabinete e pela Diretora de Serviços de Apoio Técnico e Secretariado, tendo tomado lugar na presidência da Mesa.

Em seguida, deu conta dos Deputados efetivos e suplentes que compõem a Comissão e solicitou ao Grupo Parlamentar do PSD — partido proponente da Comissão — que indicasse o Deputado escolhido para Presidente, tendo o Deputado Luís Montenegro (PSD) indicado o Deputado José Pedro Aguiar Branco.

Solicitou também aos Grupos Parlamentares do PS e do BE que indicassem os Vice-Presidentes, tendo o Deputado João Paulo Correia (PS) indicado o Deputado Filipe Neto Brandão como 1.º Vice-Presidente e a

Deputada Mariana Mortágua (BE) referido o Deputado Moisés Ferreira como 2.º Vice-Presidente.

O Presidente da Assembleia da República e o Presidente da Comissão proferiram intervenções, após o que o Presidente da Assembleia da República se retirou da sala.

Após a assinatura da folha de presença pelos Deputados integrantes da Comissão, o Presidente encerrou a reunião eram 15 horas e 20 minutos.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República** (Ferro Rodrigues): — Sr.^{as} e Srs. Deputados, Sr.^{as} e Srs. Funcionários, Sr.^{as} e Srs. Jornalistas, declaro aberta a reunião de tomada de posse da Comissão Parlamentar de Inquérito à atuação do XXI Governo Constitucional no que se relaciona com a nomeação e a demissão da Administração do Dr. António Rodrigues.

Eram 15 horas e 5 minutos.

Antes de mais, lamento estar com esta voz, mas as temperaturas deste clima magnífico, na semana passada, não foram as melhores e as mais expectáveis.

A primeira diligência que faço é ler a lista com o nome dos Deputados efetivos e suplentes que constituem a Comissão.

Os Deputados efetivos são os seguintes: do PSD, Fátima Ramos, Fernando Virgílio Macedo, José Pedro Aguiar Branco, José Silvano, Luís Marques Guedes, Sara Madruga da Costa e Sérgio Azevedo; do PS, Eurico Brilhante Dias, Filipe Neto Brandão, Francisca Parreira, João Galamba, João Paulo Correia, Luís Moreira Testa e Odete João; do Bloco de Esquerda, Moisés Ferreira; do CDS-PP, João Pinho de Almeida; e do PCP, Miguel Tiago.

Os Deputados suplentes são os seguintes: do PSD, Miguel Morgado, Susana Lamas e Teresa Morais; do PS, Carla Tavares, Fernando Anastácio, que está ausente, e Luís Soares; do Bloco de Esquerda, Mariana Mortágua e Paulino Ascensão, que está ausente; do CDS-PP, António Carlos Monteiro e Vânia Dias da Silva; e do PCP, António Filipe e Paulo Sá.

Em primeiro lugar, solicito ao PSD que indique o nome do Presidente desta Comissão de Inquérito, para o que dou a palavra ao Presidente do Grupo Parlamentar, o Sr. Deputado Luís Montenegro.

O Sr. **Luís Montenegro** (PSD): — Sr. Presidente, nós indicamos, para presidir a esta Comissão, o Sr. Deputado José Pedro Aguiar Branco e aproveito para informar que o coordenador será o Sr. Deputado Luís Marques Guedes.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Muito obrigado, Sr. Deputado.

Peço agora ao Grupo Parlamentar do PS que indique o nome do 1.º Vice-Presidente.

O Sr. **João Paulo Correia** (PS): — Sr. Presidente da Assembleia da República, Sr.^{as} e Srs. Deputados, Srs. Jornalistas, Sr.^{as} e Srs. Funcionários: O Grupo Parlamentar do PS indica o Sr. Deputado Filipe Neto Brandão para Vice-Presidente desta Comissão de Inquérito e o coordenador serei eu próprio.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Muito bem.

Solicito agora ao Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda que indique o nome do 2.º Vice-Presidente.

A Sr.^a **Mariana Mortágua** (BE): — Sr. Presidente da Assembleia da República, o nome por nós indicado é o do Deputado Moisés Ferreira e aproveito para informar que também será ele o coordenador do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda na Comissão de Inquérito.

O Sr. **Presidente da Assembleia da República**: — Sr.^{as} e Srs. Deputados, é chegada a altura de convidar o Sr. Deputado indigitado para

presidir à Comissão de Inquérito, Deputado José Pedro Aguiar Branco, a tomar o lugar ao meu lado.

Bom, muito brevemente, pois penso que o tempo é da Comissão de Inquérito trabalhar e não tanto de grandes discursos e intervenções, queria apenas dizer que esta é uma comissão de inquérito potestativa e, quando há comissões de inquérito potestativas, a função do Presidente limita-se ao essencial, e o essencial é saber se o âmbito, os objetivos da Comissão são constitucionais e regimentais. Foi isso que se passou com esta Comissão e, desde o início, se verificou que não havia qualquer problema de constitucionalidade nem de legalidade na sua formação, independentemente de haver outra comissão de inquérito próxima desta, embora com um âmbito completamente diferente. Portanto, do ponto de vista regimental, é perfeitamente possível decorrerem as duas em paralelo.

Não vou discutir a questão do ponto de vista do interesse da Assembleia da República na matéria, não me compete a mim fazê-lo, são comissões potestativas, a única coisa que é meu dever fazer aqui é o que estou a fazer agora, ou seja, dar posse aos membros da Comissão e desejar a todas as Sr.^{as} Deputadas e a todos os Srs. Deputados que a compõem os melhores trabalhos e as maiores felicidades. E, sobretudo ao Sr. Presidente, que terá, certamente, um papel não invejável nesta Comissão de Inquérito, desejo também a melhor sorte e a melhor compreensão por parte de todos os Deputados e grupos parlamentares.

O Sr. **Presidente** (José Pedro Aguiar Branco): — Sr. Presidente da Assembleia da República, Srs. Deputados, Srs. Funcionários: Também quero deixar, brevemente, algumas palavras.

A constituição de uma comissão de inquérito é sempre um exercício maior deste Parlamento e é também uma situação que enobrece o exercício da função de Deputado. Isso e os poderes especiais que temos nestas

comissões aconselham e até diria que exigem, um esforço grande de despartidarização de todos os Srs. Deputados. Com isso dignificaremos a Assembleia da República, esta Comissão terá, seguramente, todas as condições para aqui se fazer e produzir a prova de todos os factos que possam integrar o seu objeto e, por via disso, chegar a conclusões, de modo a que seja possível acabarmos com o diz-que-disse e clarificarmos tudo o que é necessário que se clarifique no âmbito do Parlamento.

Penso que, com estas palavras, estou a ser porta-voz de todos os Srs. Deputados, no sentido de que é essa a função que queremos que seja exercida nesta Comissão, contribuindo para a dignificação do Parlamento, tal como sucede com todos os Deputados, todas as semanas, no Plenário.

O Sr. Presidente da Assembleia da República poderá contar, como é óbvio, no que diz respeito às competências do Presidente, com a solidariedade institucional que conduza precisamente a que esta Comissão seja também a expressão maior do exercício da atividade parlamentar.

O Sr. Presidente da Assembleia da República: — Muito obrigado a todos e bom trabalho.

O Presidente da Assembleia da República sai da sala.

O Sr. Presidente: — Sr.^{as} e Srs. Deputados, vamos então dar início aos nossos trabalhos, numa curta, mas necessária, primeira reunião.

Em primeiro lugar, vamos formalizar este ato, com a assinatura da lista de presenças, por parte de todos os Srs. Deputados, conforme a chamada que farei.

Depois, teremos um *draft* do regulamento de funcionamento da Comissão, relativamente ao qual os Srs. Deputados podem dar os vossos

contributos até ao final desta semana, no caso de haver alterações que entendam fazer.

Tentativamente, devemos também marcar uma próxima reunião para podermos organizar os elementos materiais necessários ao início dos nossos trabalhos.

Vou, então, proceder à chamada dos Srs. Deputados para assinarem a lista de presenças.

Neste momento, procedeu-se à chamada e à assinatura da lista de presenças.

Srs. Deputados, é necessária, ainda, a declaração de inexistência de conflito de interesses, por parte dos Srs. Deputados, em relação ao objeto desta Comissão, pelo que peço a todos que a façam chegar aos serviços.

Vou distribuir cópia do *draft* de regulamento aos coordenadores dos grupos parlamentares, para poderem, então, até ao final desta semana, fazer a sugestão de algumas alterações que desejem.

Tentativamente, embora este talvez não seja o momento mais fácil para o fazer, devíamos marcar a primeira reunião na próxima semana, para o que apontaria o dia 21 de março, terça-feira, se não houver incompatibilidades de agenda. Se houver incompatibilidades de agenda em virtude da hora, que não do dia, acho que poderemos tentar fazer um esforço. Aliás, esta é uma das indicações que, desde já, gostaria de dar: sabemos que temos muitas ocupações quer no Plenário, quer noutras comissões, pelo que, se o horário tiver de ser mais exigente, devemos ter sempre disponibilidade para isso, de modo a não atrasarmos o andamento dos nossos trabalhos.

Acho que, depois, poderemos comunicar, mas, seguramente, na próxima terça-feira, haverá uma hora...

O Sr. **Filipe Neto Brandão** (PS): — Será reunião de Mesa e Coordenadores?

O Sr. **Presidente**: — Sim.

O Sr. **Filipe Neto Brandão** (PS): — Então, podemos combinar.

O Sr. **Presidente**: — Podemos combinar, Sr. Deputado, mas diz-me a experiência de gestão de agendas que será difícil fixar já os pormenores. Agora, com os respetivos coordenadores, aponto uma data, sendo que será, seguramente, na próxima terça-feira, e a hora será fixada a seguir e, depois, comunicada. Será mais fácil assim do que estar agora, em plenário, a marcar a hora.

Srs. Deputados, nada mais havendo a tratar, desejo as maiores felicidades para o exercício da função.

Está encerrada a reunião.

Eram 15 horas e 25 minutos.

A DIVISÃO DE REDAÇÃO E APOIO AUDIOVISUAL.